

# Custo com Liceu Municipal pode chegar a mais R\$ 6,6 milhões

Valores incluem aluguel de imóvel provisório e juros por atraso no pagamento

Por Gabriel Rattes

A reforma do Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio, uma das mais tradicionais escolas públicas de Petrópolis, pode gerar um impacto financeiro total de mais de R\$ 6,6 milhões aos cofres públicos. O valor resulta da soma entre o custo da obra, despesas com aluguel do imóvel provisório, juros, multas por atraso e impostos não pagos.

O tema volta ao centro do debate após a Justiça do Rio de Janeiro marcar para esta terça-feira (03) uma audiência especial no processo de despejo movido contra o Município de Petrópolis por falta de pagamento do aluguel do imóvel onde a escola funciona temporariamente, no Centro da cidade.

## Valores

De acordo com o contrato firmado no ano de 2022, a Prefeitura de Petrópolis já desembolsou mais de R\$ 1.147.000,00 em aluguel ao longo de 37 meses, entre julho de 2022 e julho de 2025, período em que o Liceu passou a funcionar em sede provisória.

A partir de agosto de 2025, porém, o município entrou em inadimplência, deixando de pagar os aluguéis mensais de R\$ 31.065,70. Com a aplicação de multa contratual de 10% e juros moratórios de 1% ao mês, a dívida cresceu rapidamente.

## Aluguéis em atraso (mês de vencimento):

- Setembro de 2025: R\$ 35.197,43
- Outubro de 2025: R\$ 34.855,71
- Novembro de 2025: R\$ 34.513,99



Audiência que discutirá despejo será realizada nesta terça-feira (03)

- Dezembro de 2025: R\$ 34.172,27
- Além dos aluguéis, a empresa proprietária do imóvel afirma que o Município deixou de pagar o IPTU dos anos de 2023, 2024 e 2025, incluindo o imposto referente à área de estacionamento. Os valores somam R\$ 74.488,90, desses, R\$ 56.550,04 foram herdados da gestão Rubens Bomtempo. A dívida total de IPTU está distribuída da seguinte forma:
  - 2023: R\$ 26.783,91
  - 2023 (estacionamento): R\$ 2.615,41
  - 2024: R\$ 24.680,72
  - 2024 (estacionamento): R\$ 2.410,00
  - 2025 (jan/nov): R\$ 15.942,74
  - 2025 (estacionamento - jan/nov): R\$ 2.056,12

Somando aluguéis, multas, juros e IPTU, a dívida atual chega a R\$ 213.228,30, valor cobrado judicialmente.

## Custo da obra

A previsão oficial é que as obras do Liceu sejam concluídas apenas em setembro de 2026. Isso significa que o município ainda terá que arcar com mais cerca de 10 meses de aluguel, o que representa aproximadamente R\$ 310 mil adicionais, considerando o valor mensal do contrato.

As obras de reforma e adaptação da sede original do Liceu foram licitadas em 2023, com valor homologado de R\$ 4.998.354,45, conforme dados do Portal da Transparência.

Em 8 de dezembro de 2025, foi assinado um aditivo de prorrogação, estendendo o prazo de execução por mais 365 dias. A prorrogação coincide com o período em que começaram os atrasos no pagamento do aluguel do imóvel provisório.

Somando a obra licitada: R\$ 4.998.354,45; aluguel já pago: R\$ 1.147.000,00; dívida atual (aluguéis + IPTU): R\$ 213.228,30; previsão de novos aluguéis até setembro de 2026: cerca de R\$ 310 mil, o custo total relacionado ao funcionamento provisório e à obra do Liceu pode ultrapassar R\$ 6,6 milhões.

## Audiência

A ação de despejo foi movida pela empresa MM Participações e

Investimentos Ltda. e tramita na 4ª Vara Cível de Petrópolis, sob responsabilidade do juiz Jorge Luiz Martins Alves. Embora o magistrado tenha reconhecido que há elementos para uma decisão urgente, ele entendeu que o caso exige uma tentativa de solução institucional.

Por isso, determinou a realização de uma audiência especial, nesta terça-feira (03), com a presença obrigatória de representantes da Prefeitura, incluindo os secretários municipais de Fazenda e Administração.

## O que diz a Prefeitura

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação informou que mantém diálogo com os proprietários do imóvel para buscar soluções para as questões relacionadas ao caso. Paralelamente, segundo a pasta, o prédio do Liceu Municipal Prefeito Cordolino Ambrósio passa por uma reforma ampla, com intervenções em todos os espaços da unidade.

De acordo com a Prefeitura, as obras incluem melhorias nas salas de aula, reforço estrutural, ampliação do refeitório, construção de nova cozinha, modernização dos banheiros, implantação de sanitários adaptados, instalação de plataforma e rampa de acessibilidade, além de intervenções no telhado e a instalação de um novo Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA).

A Secretaria informou ainda que já foram executados serviços como assentamento de cerâmicas, instalação de painéis de madeira, emboço de paredes e fachada, finalização do muro de contenção e reparos nas instalações de esgoto da quadra esportiva.

# Petrópolis terá novo Plano Municipal de Redução de Riscos

Petrópolis dará um importante passo para fortalecer a proteção da população. O município formalizará no próximo dia 12 de fevereiro a adesão ao programa de desenvolvimento do novo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR). A iniciativa consolida a mudança na lógica da gestão pública municipal, que prioriza o planejamento estratégico e a ação preventiva com base em dados técnicos e territoriais.

O novo PMRR será elaborado com apoio da Secretaria Nacional das Periferias do Ministério das Cidades, em cooperação com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS). Em

Petrópolis, os estudos diagnósticos e os trabalhos de campo serão executados pelo Consórcio Tetra Tech-Reconverte, sob supervisão do Comitê Gestor Municipal.

## Mapeamento

O plano irá identificar, analisar e mapear riscos geo-hidrológicos, como deslizamentos, enxurradas e inundações, definindo as áreas mais vulneráveis da cidade. A partir deste diagnóstico, Petrópolis contará com uma carteira organizada de projetos, incluindo obras estruturantes, medidas de monitoramento por radar, educação preventiva e gestão de crises. “Nossa gestão entende que

política pública de verdade se faz com planejamento e investimento contínuo. Fomos nós que garantimos, por lei, que 2% do orçamento municipal seja destinado exclusivamente à prevenção. Com este novo PMRR, em parceria com a ONU e o Governo Federal, teremos as ferramentas técnicas mais modernas do mundo para tirar as pessoas do risco e garantir uma Petrópolis mais resiliente e segura para o futuro”, afirmou o prefeito, Hingo Hammes.

Além de orientar a captação de recursos federais, o plano fortalece a governança local e amplia a participação das comunidades por meio dos Núcleos Comunitários

de Defesa Civil (Nudecs). “O novo PMRR não é apenas um documento técnico, é um guia para a cidade. Por meio deste plano, vamos alinhar o mapeamento territorial às visitas técnicas de campo para identificar gargalos históricos. É um trabalho que exige integração total entre a Defesa Civil, o consórcio executor e, principalmente, os moradores que conhecem a realidade do território”, disse o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

## Plano desatualizado

Petrópolis já possui um PMRR, porém não contempla toda a extensão territorial da ci-

dade e também não possui o mapeamento de áreas vulneráveis à inundações, que é o grande diferencial deste novo modelo. O primeiro PMRR desenvolvido em Petrópolis é de 2007, apenas do primeiro distrito, depois em 2017 foi realizado um com o restante dos distritos, e por último em 2025 foi entregue um novo plano do primeiro distrito.

Com a assinatura do plano, Petrópolis se alinha às diretrizes internacionais de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, reafirmando o compromisso de reconstrução humana e social do município.